
LOS ANGELES – Encontro do GAC: Sessão do WHOIS
Terça-feira, 14 de outubro de 2014 – das 12:00 às 12:30 PDT
ICANN – Los Angeles, EUA

CHAIR DRYDEN:

Ok, então para o GAC, temos mais um tópico para tratar antes de passar ao almoço e é o que tem a ver com o (WHOIS). Para aqueles de vocês que não estão aqui para a reunião do (GAC), pedimos que abandonem a sala. Pedimos também ao pessoal de apoio que nos ajudem a que aqueles que não sejam representantes do (GAC), que abandonem a sala. Eu não vejo nenhuma equipe de apoio.

Então, a respeito do (WHOIS), tivemos uma discussão no início de nossas reuniões do (GAC) nesta semana para ver onde estávamos na posição do (WHOIS) e todas as várias atividades e os esforços em curso na comunidade. Ontem houve uma sessão da comunidade com diferentes palestrantes que apresentaram atualizações sobre as diferentes trabalhos que estamos realizando. Houve uma apresentação em detalhes. Mas, como discutimos, eu também participei nessa sessão dizendo quais seriam os desafios que nós tínhamos como para continuar todos os trabalhos, as vias de trabalho, identificar exatamente onde é que poderia ser útil pesar e influenciar essas discussões. E eu acho que nós tivemos no final de uma troca muito boa com os nossos colegas e que eles já estão conscientes ou entendem qual é o desafio que temos. A nossa proposta para ter algum tipo de rota ou agenda que temos que cumprir e que resulta a crítica não só para saber quais são as diferentes correntes de trabalho e falar como se interconectam. Tivemos uma intervenção muito útil de um colega do (board)

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

[00:02:48.09], (Bruce Tonkin), que explicou que, em alguns casos, é um processo de desenvolvimento de políticas que está em curso, em alguns casos, é a implementação de uma política acordada, e em alguns casos, é uma questão de medir ou revisar a implementação de uma política particular. E assim, uma vez que estamos em primeiro lugar e acima de tudo interessado nos processos de desenvolvimento de políticas e, potencialmente, na implementação, porque estamos percebendo que estamos em certos casos, temos que analisar as questões de implementação, e também temos que prestar atenção a esses temas.

Esta troca de ideias que eu levei é que talvez deveríamos (fim da gravação).

ESTADOS UNIDOS:

A sessão do (WHOIS) de ontem é semelhante ao que a senhora apresentou, mas eu acho que nós temos que enfatizar a questão de entender onde ocorrem todas essas atividades para ver como continuamos avançando, ou seja, uma agenda clara. Segundo minha impressão, eu acho que tínhamos uma preocupação, dúvidas de que seria muito desafiante para nós tomar o melhor caminho. Ontem fizeram um anúncio de um pedido de voluntários para o grupo de assessoramento sobre implementação, e realmente entendi bem se as mensagens realmente que nós demos foram levadas em conta ou não, porque nós pedimos uma folha de rota que tinha a ver com os prazos, e o que nós temos agora perante nós que temos este anúncio é que estamos interessados nas políticas de conflitos de (WHOIS) e dos procedimentos do (WHOIS) para manejar os conflitos, devemos nos unir e ser parte do grupo de assessoramento de implementação. Então, eu

não sei como poderíamos abordar este tema. Devemos pensar mais um pouco.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Estados Unidos) por falar deste tema, porque é verdade.

Se o nosso ponto principal é que nós não podemos saber exatamente o que está acontecendo e estão nos pedindo para ver o que está acontecendo, precisamos fazer uma pergunta quando de fato não estamos entendendo o que nós queremos fazer. Então a ideia seria ver como vinculamos essas questões como outras, onde temos que prestar mais atenção, porque senão nós não vamos poder realizar as nossas contribuições para nenhuma dessas tarefas. Então eu acho que devemos resolver sim esse assunto. Eu acho que a (Comissão Europeia) pediu a palavra.

COMISSÃO EUROPEIA:

Obrigado, Senhora Presidente. Eu só gostaria de lembrar que a (Comissão Europeia) apresentou comentários a este período comentário e que totalmente endossam a proposta que o colega dos (Estados Unidos) acabou de colocar à tona. Eu acho que é necessário ver a implementação e que também devemos fazer participar outros colegas sobre a base de nossa contribuição que eu gostaria de mencionar também e que está sendo amplamente aprovado por outras unidades constitutivas, incluindo o grupo partes interessadas não-comercial. Então eu acho que nós já temos um ponto de partida e simplesmente seria bom para discutir esta entre sessões antes de (Marrakesh). Muito obrigado.

CHAIR DRYDEN: Obrigado, (Comissão Europeia). Como o (GAC) na sua totalidade, precisamos de critérios, de alguma análise de todas as diferentes atividades em curso. Este é um ponto que terá que fazer, eu acho que antes de deixar (Los Angeles), e para especificar exatamente o que é que estamos buscando como (GAC), e isso vai ajudar-nos como um todo ser capaz de se envolver mais plenamente nessas discussões. Muito bem, acho que sim, podemos fazer o recesso para o almoço.

Antes de quebrar, (Michelle), você tem resultados para relatar?

MICHELLE SCOTT-TUCKER: Sim, eu tenho alguns resultados a relatar.

(Dr. Imad Youssef Hoballah), (Líbano), 37 votos. (Mr. Thomas Schneider), (Suíça), 61 votos.

O novo presidente do (GAC) é (Thomas Schneider), (Suíça).

Parabéns.

CHAIR DRYDEN: Obrigada, (Michelle).

Então, parabéns ao (Thomas) para este resultado, e obrigado a ambos os candidatos por se apresentarem nesta eleição e por sua vontade de vir para a frente e assumir esse papel.

Você gostaria de dizer alguma coisa? (Líbano).

LÍBANO:

Sim, por favor. Eu sei que estou entre nós e almoço, mas acredito que depois do que aconteceu, você provavelmente poderia me entregar e me ouvir por alguns minutos, alguns minutos.

Agora que acabaram as eleições de presidente do (GAC), eu queria compartilhar com vocês alguns pensamentos.

Governança da Internet está passando por uma fase de transformação que exige confiança, de poder escutar e do respeito de todas as partes interessadas e cada uma delas.

É uma fase cheia de emoções e investimos, entre outras coisas, muito do nosso tempo pessoal. Poderíamos perguntar qual é a opinião do (GAC) e de outras unidades constitutivas, mas é melhor perguntar-nos como é que outras unidades constitutivas e partes interessadas veem o (GAC).

Outros, honestamente, ver o (GAC) como uma coisa muito lenta, polarizada, que está tirando poder e que eu acho que, especialmente, nos vem como uma coisa não-constructiva. Ninguém deve ficar chocado com a minha declaração.

Temos grandes desafios que só podem ser resolvidos se dirigiu ao redor mais amplo interesse do público. Um desses desafios é a resposta para as perguntas de onde está o (GAC) realmente dentro do sistema de múltiplas partes interessadas e onde os governos estão realmente em relação a este multisetorialismo. Especialmente quando muitos países que falamos do multisetorialismo, mas começamos dizendo o meu ponto de vista, "meus interesses são esses".

Então me surpreendem os estados que estão os diferentes governos com representantes individuais. Eu acho que todos temos desafios, mas provavelmente não são muito mencionados em público. Mas eu acho que esses desafios ficaram claros durante os eventos que levaram à eleição da presidência e vice-presidência de hoje. Muitos de nós parece que esquecemos que os princípios de interesse público de uma internet realmente aberta e de um mundo conectado são os que têm que guiar o nosso passo.

Quando eu aceito a nomeação para a responsabilidade do presidente do (GAC), eu tinha grandes esperanças que juntos poderiam fazer grandes coisas usando uma visão totalmente transparente que tem a ver com escutar, abrir, ser determinado e participar e respeitar especialmente os usuários finais para melhorar suas vidas.

Eu esperava que pudéssemos trabalhar em um ambiente saudável e chegar a outros governos não-representados e outras unidades constitutivas e gerar um consenso real multisetorial onde o público, os consumidores, os usuários finais, todos os usuários estão no centro das decisões.

Eu tinha esperança para todos nós ter um melhor difusão externa e chegar aos países em desenvolvimento e buscar por temas globais na verdade e não nos preocupar em como fazer as coisas. Eu esperava que não estará defendendo os interesses especiais muito limitadas ou que se vinculassem com a política. No entanto, temos construído silos ou nichos.

O (GAC) é a única que precisa de apoio urgente para funcionar corretamente. Precisamos disso.

É lamentável que o processo eleitoral com vista para a plataforma, as habilidades, a escuta, a participação, o avanço e se transformou em acampamentos, divisão, polarização e procrastinação. Este não é, a propósito, para tirar de plataformas de (Tom) em todos ou suas habilidades. Por favor, não me entenda mal, porque não tem a ver com (Tom).

Mas acho que, como muitos de vocês, precisamos reconstruir e voltar a ligar o (GAC). Eu tenho sido e vai continuar a fazer o que é necessário para o pequeno homem, a pequena mulher, a pessoa tenha uma melhor vida. Eu estou aqui para defender o interesse comum, o bem comum mais amplo, não o limitado.

Nós todos sabemos que a democracia é o nome do jogo, mas deixe-me ser claro que a polarização nos dividiu, o desafio que enfrentou. É o que enfrenta (Tom) e todo o (GAC) é de superar as emoções e as questões divisoras e se envolver em conjunto, trabalhar juntos e gerar uma confiança entre nós.

Eu sinceramente agradecer a todos que apoiaram a minha plataforma, meu compromisso, minha participação. (Tom) tem boas qualidades que, com o apoio adequado, orientação e envolvimento, poderia trabalhar no sentido continuar avançando com o (GAC). Mas ele, apoiado por todos os membros do (GAC), tem grandes desafios que temos e ele deve encontrar maneiras de superar.

É da responsabilidade de cada membro do (GAC), e até mesmo outras unidades constitutivas ajudá-lo a superar isso. Parabéns, (Tom), e que Deus nos guie.

CHAIR DRYDEN: Muito obrigado por suas palavras, (Dr. Hoballah).
(Thomas), que você gostaria de dizer algumas palavras?

THOMAS SCHNEIDER: Sinto muito, eu sou o que está adiando a hora do almoço, mas eu acho que é hora de também dizer algumas palavras.

Primeiro de tudo, eu quero agradecer a todos aqui que me confiou e apreciado o trabalho que tenho vindo a fazer até agora e pensa que eu sou uma pessoa que possa ajudar a mover esta instituição para a frente.

Eu também quero agradecer especialmente (Imad), porque temos sido capazes, em um nível pessoal, para não cair nessa divisão e manter um relacionamento amigável ao longo deste período, o que é algo que eu apreciei muito.

Como você sabe, nós fomos convidados por uma série de outras delegações para aceitar a nomeação não como (Suíça). Discutimos isso internamente no meu governo, incluindo o alto escalão do governo, e aceito isso porque a (Suíça) tem sido, por muito tempo, e ainda é, muito comprometido com o desenvolvimento do ecossistema de governança da Internet, para os processos de governança da Internet - não vou repetir os nossos compromissos e as diversas instâncias que atuam e apoiar - com um foco especial na capacitação e na inclusão de partes interessadas dos países em desenvolvimento e outras partes interessadas que estão em alguns, muitas maneiras, desfavorecidos e

têm não tão fácil acesso a estes processos. E isso é algo que está nos preocupando e que nós queremos contribuir para melhorar.

Também apoiamos muito essa abordagem multisetorial que é aplicado para encontrar soluções para os desafios e aproveitar as oportunidades que a Internet e sua governança representa para nós. Mas nós não entendemos uma abordagem multisetorial como um cenário de um filme oeste selvagem onde aqueles que têm as armas mais fortes e melhores vencem, mas nós entendemos isso como um conceito onde todos os interessados trabalham em conjunto, respeitar uns aos outros, trabalham juntos em princípios compartilhados, e com a tentativa de compreender mutuamente o que os seus problemas, as suas opiniões, as suas necessidades, e também trabalhar juntos em seus respectivos papéis.

Aqueles que têm participado nas discussões no (WSIS) e tudo o que se seguiu depois saber que essa noção de papéis é o cerne dos desafios que enfrentamos em particular quando se trata de papéis respectivos governos. Nós achamos que esses papéis ainda precisam ser esclarecidos aqui no (GAC), mas em outros lugares, mas que temos de ter um debate franco e abrangente de todas as partes interessadas sobre estes quais respectivos papéis, de todas as partes interessadas si mesmo, mas também das outras partes interessadas, devem ser.

Como um suíço e representante do governo suíço, estou comprometido a contribuir a regras claras, transparência e prestação de contas e equidade no modelo multistakeholder para que todos, independentemente da cor da sua pele, da sua linguagem e do poder

econômico do país que representam, podem participar e ter a voz e é ouvido.

Talvez seja bom saber que para você, já que estamos indo para o trabalho em conjunto intensamente nos próximos anos, um pouco do meu passado.

Eu venho de um país que tem uma cultura política em que todos os pontos de vista são integrados no governo. Nós forçar o outro a trabalhar juntos. Mesmo que nós não concordamos, mesmo que não fazer ainda gostam um do outro, nós nos comprometemos a trabalhar juntos, porque estamos convencidos de que se trabalharmos juntos e respeitar uns aos outros, vamos encontrar soluções que sejam aceitáveis para todos, que nos trará paz e prosperidade e da paz.

No meu caso, temos quatro culturas com quatro línguas que vivem juntos. Uma cultura, o alemão, tem a grande maioria em nosso país. Nós temos um sistema democrático direto. Se nós não concordamos entre as culturas, a cultura alemã ganharia o tempo todo. Mas estamos cientes do fato de que temos que às vezes voluntariamente ceder a minorias, a fim de fazê-los aceitar as regras, a fim de fazê-los sentir parte dela e não apenas governado pela maioria, pelos mais fortes. E esta é uma compreensão fundamental que eu também tenho pessoalmente, que é necessário reforçar as minorias. Precisamos ajudar as partes mais fracas para ser igual com os mais fortes. E no meu país, se nós não faria isso, Suíça iria desmoronar. Fragmentaríamos o país, e todas as peças estão convencidos de que somos mais fortes juntos e temos uma vida melhor juntos, e acho que isso também se aplica à Internet.

E com este espírito é como eu vejo o meu papel aqui no (GAC), criar pontes para ajudar a criar uma atmosfera, um ambiente onde as pessoas falam juntos, ouvir juntos, convidar uns aos outros para participar e convidar outras pessoas que não estão aqui para participar, facilitar a entrada deles, e para construir pontes entre si, criar um ambiente onde possamos conversar e não apenas falar, mas realmente encontrar soluções no (GAC), mas também entre os governos e outros grupos e comunidades fora do (GAC), precisamos fazer o nosso papel entendido com os outros. Precisamos entender os seus papéis e as suas necessidades, e nós precisamos para melhorar e reforçar com os crescentes desafios e as oportunidades de crescimento para fortalecer a relação entre o (GAC) e o resto da comunidade. Isso é algo que também é muito importante para nós.

Como (Imad) disse, isso vai ser um pouco de um desafio. Não vai ser fácil e eu não vou ser capaz de fazer isso sozinho, então eu preciso de todos vocês aqui, aqueles que votaram em mim, aqueles que não votaram em mim - e é realmente o que eu sinto - porque se não trabalhar como uma equipe, não teremos êxito e que não será apenas provavelmente ruim para o (GAC), pode não ser bom para o resto da Internet e da comunidade também.

Então este é o espírito com o qual eu cresci, de onde eu venho, e que eu espero que nos ajude no próximo período para enfrentar com sucesso os desafios que estamos enfrentando.

Eu quero terminar com algumas observações práticas sobre questões práticas. O governo suíço, como eu disse e foi indicado também pelo nosso ministro e ex-presidente, está totalmente empenhada em colocar

à disposição os recursos necessários para essa tarefa. Você precisa saber que somos uma pequena administração. Tomamos medidas para me substituir no caso de eu foi eleito em minhas funções que eu tenho dentro do meu governo, em uma série de outras instâncias, as regionais e internacionais em que eu represento Suíça, que é um grande desafio para nós como uma pequena administração.

Fizemos isso com o intuito de ter este serviço após a reunião de (Marrakesh) em fevereiro e para estar pronto para assumir naquele momento.

Fomos informados há pouco tempo da decisão do atual presidente para sair no final desta reunião. Faremos tudo o que pudermos para, se necessário, estar pronto antes do final da reunião (Marrakesh), mas para a minha administração, simplesmente não é possível para me deixar ir de todas as minhas responsabilidades antes dessa sexta-feira. Peço, por favor, que observem isso.

Então, vamos precisar - e este é, provavelmente, o primeiro trabalho de equipe que vamos contratar, como uma equipe de todos os funcionários de entrada e saída com o resto do (GAC) e da secretaria, tanto secretariado, a trabalhar juntos para encontrar uma solução para o (GAC) para funcionar a partir de agora até fevereiro.

Eu agradeço a sua compreensão, e eu quero terminar com você dizendo que eu estou ansioso para trabalhar com você em minha nova função na mesma equipe, que é o (GAC). E eu agradeço a sua atenção.

Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigada por essas palavras, (Thomas). Boa sorte para você.

Então, agora vamos para o almoço. Voltem às 2 da tarde, em que vamos recomeçar.

Obrigada.